AUGUSTO CÉSAR

ESPECIALISTA EM CERIMONIAL, PROTOCOLO E EVENTOS INSTITUCIONAIS

augusto@augustolima.com.br (91)9982-8013

www.augustolima.com.br

Sendo professor universitário e chefe do cerimonial de uma universidade federal, já planejei e organizei centenas de solenidades de OUTORGA DE GRAU ao longo de minha vida e sempre me deparo com algumas "NOVIDADES" apresentadas pelos acadêmicos, muitas vezes com a orientação de "CERIMONIALISTAS" ou donos de EMPRESAS DE EVENTOS.

Uma dessas "NOVIDADES" diz respeito as CORES UNIVERSITÁRIAS constantes nas vestes talares (beca, samarra, faixa, capelo), onde vejo AZUL PISCINA, AZUL CÉU, AZUL ESCURO, AZUL TURQUESA, ROSA, LILÁS, AMARELO e por aí vai. Um verdadeiro ARCO-ÍRIS. Tudo sem nenhum CRITÉRIO, sem nenhuma TRADIÇÃO HISTÓRICA, sem nenhum RITO.

Como instituições que têm como principal objetivo promover a educação a nível superior em todos os campos do conhecimento humano, às universidades também compete à responsabilidade da preservação dos VALORES HISTÓRICOS e tradicionais da cultura como um todo.

A UNIVERSIDADE é uma casa de RITOS e TRADIÇÕES que iniciou ainda na Idade Média quando a mesma vivia sob a tutela da Igreja, que instituiu a BECA NEGRA como traje para igualar todos aqueles que procuravam conhecimento, independente se fosse NOBRE ou da BURGUESIA. E daí surgiram as VESTES TALARES, que é um tópico muito importante nas cerimônias universitárias, assim chamadas por constituírem longas vestimentas à altura dos calcanhares (talão ou parte traseira do calçado), cujas origens remontam à época romana e ao traje eclesiástico.

As VESTES TALARES diferenciam-se, normalmente, pelos complementos e pelas cores ligadas à POSIÇÃO HIERÁRQUICA e ao GRAU DE SABER. Assim, o CHANCELER ou o REITOR, além da BECA preta, veste também a SAMARRA (capa que recobre os ombros, pelerine), o CAPELO (chapéu) e o CINTO (faixa) na cor BRANCA, além do colar e do bastão reitoral, podendo.

Os DOUTORES, entendendo-se aqueles que tenham o TÍTULO ACADÊMICO DE DOUTOR, usam a beca na cor preta, além da samarra, capelo e cinto na COR RELATIVA À SUA ÁREA DE CONHECIMENTO (relaciono em seguida, as cores de acordo com a área de conhecimento). Os professores usam apenas a beca preta e o cinto na cor da respectiva área de conhecimento.

O cerimonial universitário, corresponde ao conjunto de aspectos formais de um ato público que ocorre no ambiente universitário, numa sequência própria, observando-se uma ORDEM DE PRECEDÊNCIA (reitor, pró-reitores, etc.), ELEMENTOS SÍGNICOS (brasão, bandeira, estandarte, selo, medalha, hino), uma INDUMENTÁRIA PRÓPRIA (vestes talares reitoral, doutoral, professoral, capa acadêmica) e o cumprimento de um RITUAL (atos de posse do reitor, pró-reitores, chefes de departamentos, instalação de colegiados, aula magna, concessão de títulos, colação de grau, etc).

Nas universidades, as cores representativas são apenas três: VERMELHO, AZUL e VERDE. A cor BRANCA é, no Brasil, a cor EXCLUSIVA do CHANCELER ou REITOR da Instituição de Ensino Superior. Simboliza a concentração do conhecimento de todas as áreas: "O SABER SUPREMO, O PÚBLICO E NOTÓRIO SABER".

As cores na universidade representam os 3 REINOS DA NATUREZA e consequentemente, as áreas de conhecimento humano: REINO ANIMAL, REINO VEGETAL E REINO MINERAL. A cor AZUL representa o REINO MINERAL, o conhecimento ligado às CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA. A cor VERMELHA representa o REINO ANIMAL, o conhecimento ligado as CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS, e a cor VERDE representa o REINO VEGETAL e o conhecimento às CIÊNCIAS DA SAÚDE.

Sobre a utilização das CORES NAS VESTES UNIVERSITÁRIAS, méritos e honrarias, é importante ressaltar que o interesse pela comercialização de produtos aliado ao DESCONHECIMENTO das pessoas que organizam eventos, têm propiciado o exercício da criatividade que satisfaz o ego pessoal dos graduandos. Assim, A CADA CURSO, tenta-se associar uma COR ESPECÍFICA, o que é INCORRETO, pois as cores se referem às três ÁREAS DE CONHECIMENTO já mencionadas, e não a cada curso isoladamente.

Ressalte-se também, o desconhecimento por parte dos gestores e professores das universidades e faculdades, dos ritos e tradições que formam o cerimonial universitário. E ai, a quando das solenidades de outorga de grau superior, os mesmos são submetidos a informações e orientações EQUIVOCADAS e ERRADAS por parte de CERIMONIALISTAS e DONOS DE EMPRESAS DE EVENTOS, sobre as cores e ritos do cerimonial universitário. O correto seria esses gestores contratarem uma assessoria e consultoria de um profissional na área para que crie as normas de cerimonial para aquela instituição.

RESPEITE AS CORES, RITO E TRADIÇÃO NO CERIMONIAL UNIVERSITÁRIO!

Augusto Cesar é Especialista em Cerimonial, Protocolo e Etiqueta em Eventos Institucionais (www.augustolima.com.br), professor da UEPA para o curso de Secretariado Executivo Trilíngue e Mestre de Cerimônias. CV: http://lattes.cnpq.br/4932785716921679.